

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 12 de maio de 2023

Araçatuba em Foco | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 5

Notícias - 10/05/2023

Classi & SOM |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP apoia a campanha Maio Vermelho 7

Notícias - 11/05/2023

Cordero Virtual | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 8

Notícias - 11/05/2023

GuairaNews | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 10

Notícias - 11/05/2023

Jornal Araçoiaba da Serra | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 12

Notícias - 09/05/2023

O Povo | Ceará

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - CROSP /

Congresso no Ceará reúne novas tecnologias e pesquisas em odontologia 14

Notícias - 08/05/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - CROSP /

Congresso de Odontologia reúne 7 mil participantes no Centro de Eventos 16

Notícias - 09/05/2023

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Dia das Mães: Confira as principais dicas para conciliar saúde bucal e rotina corrida 18

Notícias - 12/05/2023

Revista É | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 20

Notícias - 09/05/2023

SB 24 Horas | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Dia das Mães Confirma as principais dicas para conciliar saúde bucal e rotina corrida 22

Notícias - 11/05/2023

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 24

Notícias - 10/05/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP apoia a campanha Maio Vermelho 26

Notícias - 11/05/2023

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus 29

Notícias - 10/05/2023

Jornal Folha do Estado | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Governo incorpora programa de saúde bucal ao SUS 31

Notícias - 08/05/2023

BOL | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Como funciona programa que garante atendimento odontológico gratuito no SUS 33

Notícias - 09/05/2023

Cna 7 | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Fortaleza sedia o VII Congresso Internacional de Odontologia 34

Notícias - 04/05/2023

CNN Brasil | Nacional

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Lula sanciona lei que torna atendimento odontológico obrigatório 35

Notícias - 08/05/2023

Combate Racismo Ambiental | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

O ganho duplo da nova política de saúde bucal 36

Notícias - 09/05/2023

Correio Braziliense Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Negros e indígenas apresentam piores índices de saúde bucal, diz ministra Notícias - 08/05/2023	39
Correio dos Municípios Alagoas Alagoas Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia / Projeto Criando Sorrisos atende mais de 160 crianças em abril Notícias - 04/05/2023	40
ECycle Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia / Popularidade de cigarro eletrônico entre jovens preocupa estudiosos, que temem danos à saúde bucal e novo estímulo à dependência de nicotina Notícias - 11/05/2023	42
Editora Roncarati São Paulo Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde / Notícias Anvisa, em 05.05.2023 Notícias - 05/05/2023	46
Isto É Online Nacional Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal / Prorrogado prazo para participação em pesquisa sobre saúde bucal Notícias - 04/05/2023	50
Portal Cantu Paraná Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde / Programa Brasil Sorridente será incorporado ao SUS Notícias - 07/05/2023	52
Portal da Cidade Brusque Santa Catarina Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista / Hospital Azambuja conta com serviço pioneiro de Odontologia Hospitalar na UTI Notícias - 09/05/2023	53
ZILDA QUEIROZ EM FOCO Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico / VII Congresso Internacional de Odontologia acontece de 6 a 9 de maio no Centro de Eventos do Ceará Notícias - 05/05/2023	55

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus

CROSP lembra a importância de conhecer a doença e destaca a colaboração do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico e tratamento

Da Redação

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o

comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo **Cirurgião-Dentista**, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-

lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP apoia a campanha Maio Vermelho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Anualmente, a campanha Maio Vermelho promove a conscientização sobre o câncer bucal e chama a atenção da população para a importância da prevenção, visto que a doença ainda apresenta alta taxa de mortalidade. O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** apoia a ação e salienta a importância do **Cirurgião-Dentista** frente ao diagnóstico e tratamento. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer é um problema de saúde pública mundial. Na última década, ocorreu um aumento de 20% na incidência da doença. Para 2023, a expectativa é de mais de 25 milhões de casos novos, sendo que são esperados 704 mil novos diagnósticos de câncer para o triênio 2023-2025. Ainda segundo o INCA, a estimativa para 2023 sobre a incidência da doença no Brasil, é de que o câncer da cavidade oral ocupe a oitava posição entre os tipos mais frequentes. Em homens, é o quarto mais frequente na Região Sudeste (13,16 por 100 mil) e, entre as mulheres, é o 13º nas Regiões Sudeste (4,37 por 100 mil). No Brasil, em 2020, ocorreram 6.192 óbitos por câncer da cavidade oral.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus

Compartilhe e divulgue de conteúdo e demais notícias e informações de saúde. Sempre em português e brasileiro.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e

membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo **Cirurgião-Dentista**, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos

casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde

Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus

11/05/2023

SAÚDE

CROSP lembra a importância de conhecer a doença e destaca a colaboração do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico e tratamento

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais

predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem

ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo **Cirurgião-Dentista**, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Notícias

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus

CROSP lembra a importância de conhecer a doença e destaca a colaboração do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico e tratamento

Por

Print

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes

portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo **Cirurgião-Dentista**, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

(**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

TAGS

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Congresso no Ceará reúne novas tecnologias e pesquisas em odontologia

OPOVO Notícias Esportes Esportes Vida & Arte Saúde & Bem-estar

Congresso no Ceará reúne novas tecnologias e pesquisas em odontologia



A sétima edição do Congresso Internacional de Odontologia (Cioce), que acontece desde o último sábado, 6 de maio, até esta terça-feira, 9, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, já reuniu mais de sete mil participantes e contou com 130 palestrantes nacionais e internacionais. O evento também conta com exposições de empresas de tecnologia, oficinas práticas e apresentação de trabalhos científicos. O acesso à feira comercial é gratuito para visitantes.

O Ceará é o segundo maior evento de odontologia do País, atrás somente do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP). Em 2023, a feira teve o seu maior público até então, bem como a maior quantidade de trabalhos apresentados.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A sétima edição do **Congresso** Internacional de Odontologia (Cioce), que acontece desde o último sábado, 6 de maio, até esta terça-feira, 9, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, já reuniu mais de sete mil participantes e contou com 130 palestrantes nacionais e internacionais. O evento também conta com exposições de empresas de tecnologia, oficinas práticas e apresentação de trabalhos científicos. O acesso à feira comercial é gratuito para visitantes.

O Cioce é o segundo maior evento de odontologia do País, atrás somente do **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo (**CIOSP**). Em 2023, a feira teve o seu maior público até então, bem como a maior quantidade de trabalhos apresentados.

Gracemia Picanço, diretora da Faculdade de Odontologia Paulo Picanço, que está entre as instituições parceiras do evento, conta que participa da feira desde a sua primeira edição, à época como estudante universitária. Ela conta que o Cioce tem conseguido trazer ao Ceará tecnologias que, anteriormente, os profissionais teriam que buscar em São Paulo.

'Hoje o Cioce consegue trazer para cá muito do que a gente tinha que buscar lá de aprendizado, de conhecimento, então acho que essa foi a maior aquisição. Deixou de ser um simples evento local, com comerciantes, uma feira local, e passou a ser um evento nacional,' relata.

Essa percepção não é isolada. Segundo o presidente do **Congresso**, Felipe Leite, a perspectiva é de que, apesar da estigmatização da região, que muitas vezes não é procurada pela indústria odontológica, a partir das próximas edições, a indústria procure o **congresso**, e não o contrário.

Ele destaca também que o Ceará hoje é um celeiro e uma fonte de pesquisadores. "A produção de ciência do povo cearense, do dentista, do estudante, do acadêmico cearense, é muito grande. A gente é uma referência no país," afirma.

Além das novas tecnologias, Leite informa que o evento também busca trazer temáticas como o piso salarial dos profissionais e o acesso ao atendimento odontológico na saúde básica, secundária e terciária.

"É um desafio dar a assistência necessária. Além da cobertura, que precisa ser muito grande, os serviços necessitam de estrutura física para que sejam viabilizados. O consultório odontológico é complexo, tem tecnologia, tem equipamento, precisa ter um saneamento. É um desafio para eles (governantes) tanto a promoção de **saúde bucal**, quanto a prevenção de **saúde bucal** e a realização dos procedimentos de **saúde bucal**, e a gente se sensibiliza com isso também," disse o presidente.

De fato, o campo da odontologia dispõe e necessita de um amparo tecnológico diverso. Diante disso, o mundo tem se voltado para tecnologias de inteligência artificial e CAD/CAM, como coloca o **cirurgião dentista** Andrade Neto, que ministrou uma palestra sobre falhas na previsibilidade de alinhadores nesta segunda-feira.

'CAD que seria a tecnologia feita através de programas e de softwares para você desenvolver planejamentos para fazer tratamentos odontológicos, e o CAM que é o desenvolvimento de máquinas para que elas possam fazer o trabalho que antes era manual, com laboratórios manuais. Isso traz modernidade para os consultórios. O Brasil é um país de vanguarda no cenário mundial porque tem excelentes profissionais que trabalham essa tecnologia e essa técnica", explicou.

O **congresso**, que conta com mais de 80 expositores nacionais e internacionais, busca explorar essas inovações da indústria odontológica, seja na odontologia digital e harmonização orofacial, ou por meio de novas tecnologias aplicadas às especialidades tradicionais. Além disso, durante o **congresso**, cerca de 900 trabalhos científicos foram apresentados.

Dentre eles está o apresentado pela aluna do oitavo semestre de odontologia, Naylane Gomes, que participou do desenvolvimento de um aplicativo que busca acompanhar pacientes em tratamento ortodôntico para evitar casos de reabsorção radicular.

'Nosso aplicativo se propõe a avaliar o paciente durante o tratamento ortodôntico para que ele não venha a ter casos de reabsorções radiculares acentuadas, para que ele venha a ser acompanhado e não evolua para problemas maiores como a perda dentária, dentre outras coisas," elucidou a estudante.

Tags

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - CIOSP

Congresso de Odontologia reúne 7 mil participantes no Centro de Eventos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Bia Freitas Especial Para O POVO

A sétima edição do **Congresso** Internacional de Odontologia (Cioce), que será encerrado nesta terça-feira, 9, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, já reuniu mais de sete mil participantes e contou com 130 palestrantes nacionais e internacionais. O evento também conta com exposições de empresas de tecnologia, oficinas práticas e apresentação de trabalhos científicos. O acesso à feira comercial é gratuito para visitantes.

O Cioce é o segundo maior evento de odontologia do País, atrás somente do **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo (**CIOSP**). Em 2023, a feira teve o seu maior público até então, bem como a maior quantidade de trabalhos apresentados.

Gracemia Picanço, diretora da Faculdade de Odontologia Paulo Picanço, que está entre as instituições parceiras do evento, conta que participa da feira desde a sua primeira edição, à época como

estudante universitária. Ela conta que o Cioce tem conseguido trazer ao Ceará tecnologias que, anteriormente, os profissionais teriam que buscar em São Paulo.

Segundo o presidente do **Congresso**, Felipe Leite, a perspectiva é de que, apesar da estigmatização da região, que muitas vezes não é procurada pela indústria odontológica, a partir das próximas edições, a indústria procure o **congresso**, e não o contrário.

Ele destaca também que o Ceará hoje é um celeiro e uma fonte de pesquisadores. "A produção de ciência do povo cearense, do dentista, do estudante, do acadêmico cearense, é muito grande. A gente é uma referência no País," afirma.

Além das novas tecnologias, Leite informa que o evento também busca trazer temáticas como o piso salarial dos profissionais e o acesso ao atendimento odontológico na saúde básica, secundária e terciária.

"É um desafio dar a assistência necessária. Além da cobertura, que precisa ser muito grande, os serviços necessitam de estrutura física para que sejam viabilizados. O consultório odontológico é complexo, tem tecnologia, tem equipamento, precisa ter um saneamento. É um desafio para eles (governantes) tanto a promoção de **saúde bucal**, quanto a prevenção de **saúde bucal** e a realização dos procedimentos de **saúde bucal**, e a gente se sensibiliza com isso também," disse o presidente.

De fato, o campo da odontologia dispõe e necessita de um amparo tecnológico diverso. Diante disso, o mundo tem se voltado para tecnologias de inteligência artificial e CAD/CAM, como coloca o **cirurgião dentista** Andrade Neto, que ministrou uma palestra sobre falhas na previsibilidade de alinhadores nesta segunda-feira.

'CAD que seria a tecnologia feita através de programas

e de softwares para você desenvolver planejamentos para fazer tratamentos odontológicos, e o CAM que é o desenvolvimento de máquinas para que elas possam fazer o trabalho que antes era manual, com laboratórios manuais. Isso traz modernidade para os consultórios. O Brasil é um país de vanguarda no cenário mundial porque tem excelentes profissionais que trabalham essa tecnologia e essa técnica", explicou.

O **congresso**, que conta com mais de 80 expositores nacionais e internacionais, busca explorar essas inovações da indústria odontológica, seja na odontologia digital e harmonização orofacial, ou por meio de novas tecnologias aplicadas às especialidades tradicionais. Além disso, durante o **congresso**, cerca de 900 trabalhos científicos foram apresentados.

Dentre eles está o apresentado pela aluna do oitavo semestre de odontologia, Naylane Gomes, que participou do desenvolvimento de um aplicativo que busca acompanhar pacientes em tratamento ortodôntico para evitar casos de reabsorção radicular.

'Nosso aplicativo se propõe a avaliar o paciente durante o tratamento ortodôntico para que ele não venha a ter casos de reabsorções radiculares acentuadas, para que ele venha a ser acompanhado e não evolua para problemas maiores como a perda dentária, dentre outras coisas," elucidou a estudante.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - CIOSP

Dia das Mães: Confira as principais dicas para conciliar saúde bucal e rotina corrida



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

12/05/2023 às 12h24min - Atualizada em 12/05/2023 às 12h24min

Dia das Mães: Confira as principais dicas para conciliar saúde bucal e rotina corrida

Para celebrar o Dia das Mães com saúde e leveza, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** reuniu algumas dicas e orientações com o objetivo de que elas consigam incluir na sua rotina o autocuidado com a saúde bucal para que continuem a cumprir tantas missões.

Redação

Assessoria de Imprensa do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

O perfil da mulher moderna mudou e, conseqüentemente, também o das mães. Um de seus maiores desafios é conciliar várias demandas. Os cuidados destinados à família, ao lar, ao trabalho e à

vida social fazem com que elas 'deixem para depois' ou para 'último plano' os cuidados com sua saúde, incluindo a saúde bucal. Sem contar que ainda se preocupam em se apresentar como uma verdadeira Mulher-Maravilha ao final de todas essas atividades.

Para celebrar o Dia das Mães com saúde e leveza, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** reuniu algumas dicas e orientações com o objetivo de que elas consigam incluir na sua rotina o autocuidado com a saúde bucal para que continuem a cumprir tantas missões.

A Doutora em **Odontologia** Restauradora, especialista em Dentística e membro da Câmara Técnica de Dentística do **CROSP** e do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD), Prof^ª Dra. Andréa Anido Anido, lembra que a prevenção é a melhor forma de manter a saúde bucal.

'Consultar o **Cirurgião-Dentista** regularmente é muito importante para que você possa receber orientações sobre a melhor técnica de higiene, escova, fio, creme dental e soluções auxiliares. Ele ainda pode auxiliar no diagnóstico precoce de doenças sistêmicas que se manifestam inicialmente por alterações bucais. Também determinará ações para evitar a instalação da cárie dental e os problemas com a saúde da gengiva'.

De acordo com a Dra. Andréa, as principais formas de prevenção da cárie dental, frequentemente, passam pelas mãos dessas mulheres superpoderosas: alimentação saudável e higienização bucal.

A especialista detalha que, desde que os filhos nascem, as mães oferecem alimentos saudáveis, o que se inicia pelo aleitamento materno, responsável, inclusive, por aumentar a imunidade contra microrganismos causadores das doenças. Segundo ela, a dieta balanceada, rica em fibras e com pouco açúcar (sacarose) é importante para a saúde de uma forma

geral, mantém os dentes saudáveis e reduz a possibilidade de ter cárie.

'São as mães que introduzem, executam, estimulam e treinam suas crianças para realizar uma boa higiene bucal. A higienização bucal adequada reduz os microrganismos causadores das doenças bucais. Além disso, quando ela faz a higienização de forma correta e assídua, serve como exemplo para que os filhos também a executem'.

Confira as principais dicas que podem ajudar as mães a manter a higiene bucal em dia:

Quando a correria for muito grande e você prevê que não terá muito tempo para a refeição e higiene bucal adequadas, opte por alimentos protetores como queijos, amendoim e castanha-do-Pará, que elevam o pH da boca; peixes, que são fonte de cálcio e vitamina D, que atua na absorção e fixação do cálcio no esmalte dental; os que ajudam na autolimpeza dos dentes, como a maçã, cenoura e até a goma de mascar sem açúcar - que pode auxiliar na medida em que aumenta a produção de saliva (regula o pH da boca), evita a desmineralização do esmalte dental e produz atrito que reduz a quantidade de placa bacteriana aderida nos dentes.

Usar escovas dentais apropriadas para seus dentes e não esquecer da região entre eles (com fio ou fita dental ou, ainda, com escovas interdentais indicadas para esse fim).

Bochechos com soluções auxiliares podem reduzir a ação dos microrganismos e remineralizar o esmalte dental.

Existem alguns hábitos que as mães podem evitar para reduzir impactos da rotina acelerada na saúde bucal:

Evite a associação de alimentos ácidos com açúcar; isso reduz potencialmente o pH da boca e desmineraliza o esmalte dental, que pode ser removido se você utiliza escovas dentais com cerdas mais consistentes.

Não faça a escovação aplicando força sobre a escova, fio ou fita dental, isso causa desgaste nos dentes e traumas gengivais.

Não utilize palitos dentais, eles causam mais agressões à sua boca do que ajudam na higiene.

Por fim, a especialista alerta que a ansiedade e o estresse são alguns dos fatores causadores do apertamento e ranger dos dentes e do hábito de roer as unhas, que provocam desgaste das estruturas dentais, problemas de oclusão (relação de mordida entre os dentes superiores e inferiores) e, conseqüentemente, podem levar à fratura e perda dos dentes. Dra. Andréa finaliza com um importante recado para as mães: 'Lembre-se: mãe não precisa ser o tempo todo uma heroína! Reserve um tempo para cuidar da sua saúde, deixe que o **Cirurgião-Dentista** cuide de você também!'

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação Revista É

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames

laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo **Cirurgião-Dentista**, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a

população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém

competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

Capa Imagem: **CROSP** / Bruno Masayuki Saito Alves

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**, **CROSP - CRO-SP**

[Dia das Mães Confira as principais dicas para conciliar saúde bucal e rotina corrida](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SB24HORAS

Dia das Mães Confira as principais dicas para conciliar saúde bucal e rotina corrida

Grazielli Soares 11 de maio de 2023 4 min read

Compartilhe

O perfil da mulher moderna mudou e, conseqüentemente, também o das mães. Um de seus maiores desafios é conciliar várias demandas. Os cuidados destinados à família, ao lar, ao trabalho e à vida social fazem com que elas 'deixem para depois' ou para 'último plano' os cuidados com sua saúde, incluindo a saúde bucal. Sem contar que ainda se preocupam em se apresentar como uma verdadeira Mulher-Maravilha ao final de todas essas atividades.

Para celebrar o Dia das Mães com saúde e leveza, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** reuniu algumas dicas e orientações com o

objetivo de que elas consigam incluir na sua rotina o autocuidado com a saúde bucal para que continuem a cumprir tantas missões.

A Doutora em **Odontologia** Restauradora, especialista em Dentística e membro da Câmara Técnica de Dentística do **CROSP** e do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD), Prof^a Dra. Andréa Anido Anido, lembra que a prevenção é a melhor forma de manter a saúde bucal.

'Consultar o **Cirurgião-Dentista** regularmente é muito importante para que você possa receber orientações sobre a melhor técnica de higiene, escova, fio, creme dental e soluções auxiliares. Ele ainda pode auxiliar no diagnóstico precoce de doenças sistêmicas que se manifestam inicialmente por alterações bucais. Também determinará ações para evitar a instalação da cárie dental e os problemas com a saúde da gengiva'.

De acordo com a Dra. Andréa, as principais formas de prevenção da cárie dental, frequentemente, passam pelas mãos dessas mulheres superpoderosas: alimentação saudável e higienização bucal.

A especialista detalha que, desde que os filhos nascem, as mães oferecem alimentos saudáveis, o que se inicia pelo aleitamento materno, responsável, inclusive, por aumentar a imunidade contra microrganismos causadores das doenças. Segundo ela, a dieta balanceada, rica em fibras e com pouco açúcar (sacarose) é importante para a saúde de uma forma geral, mantém os dentes saudáveis e reduz a possibilidade de ter cárie.

'São as mães que introduzem, executam, estimulam e treinam suas crianças para realizar uma boa higiene bucal. A higienização bucal adequada reduz os microrganismos causadores das doenças bucais. Além disso, quando ela faz a higienização de forma correta e assídua, serve como exemplo para que os filhos

também a executem'.

Confira as principais dicas que podem ajudar as mães a manter a higiene bucal em dia:

Quando a correria for muito grande e você prevê que não terá muito tempo para a refeição e higiene bucal adequadas, opte por alimentos protetores como queijos, amendoim e castanha-do-Pará, que elevam o pH da boca; peixes, que são fonte de cálcio e vitamina D, que atua na absorção e fixação do cálcio no esmalte dental; os que ajudam na autolimpeza dos dentes, como a maçã, cenoura e até a goma de mascar sem açúcar - que pode auxiliar na medida em que aumenta a produção de saliva (regula o pH da boca), evita a desmineralização do esmalte dental e produz atrito que reduz a quantidade de placa bacteriana aderida nos dentes.

Usar escovas dentais apropriadas para seus dentes e não esquecer da região entre eles (com fio ou fita dental ou, ainda, com escovas interdentais indicadas para esse fim).

Bochechos com soluções auxiliares podem reduzir a ação dos microrganismos e remineralizar o esmalte dental.

Existem alguns hábitos que as mães podem evitar para reduzir impactos da rotina acelerada na saúde bucal:

Evite a associação de alimentos ácidos com açúcar; isso reduz potencialmente o pH da boca e desmineraliza o esmalte dental, que pode ser removido se você utiliza escovas dentais com cerdas mais consistentes.

Não faça a escovação aplicando força sobre a escova, fio ou fita dental, isso causa desgaste nos dentes e traumas gengivais.

Não utilize palitos dentais, eles causam mais agressões à sua boca do que ajudam na higiene.

Por fim, a especialista alerta que a ansiedade e o

estresse são alguns dos fatores causadores do apertamento e ranger dos dentes e do hábito de roer as unhas, que provocam desgaste das estruturas dentais, problemas de oclusão (relação de mordida entre os dentes superiores e inferiores) e, conseqüentemente, podem levar à fratura e perda dos dentes. Dra. Andréa finaliza com um importante recado para as mães: 'Lembre-se: mãe não precisa ser o tempo todo uma heroína! Reserve um tempo para cuidar da sua saúde, deixe que o **Cirurgião-Dentista** cuide de você também!'

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos **Cirurgiões-Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

(Os comentários são de responsabilidade do autor, e não correspondem à opinião do SB24Horas)

Compartilhe

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP lembra a importância de conhecer a doença e destaca a colaboração do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico e tratamento

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

Cirurgião-Dentista, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

imprensacrosp@apexagencia.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP apoia a campanha Maio Vermelho



Ação acontece anualmente com o objetivo de promover a conscientização da população

Atualmente, o câncer bucal representa o sétimo principal tipo de câncer no Brasil, com uma incidência de aproximadamente 13,16 por 100 mil habitantes por ano. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que, em 2023, serão diagnosticados cerca de 704 mil novos casos de câncer bucal no Brasil.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer bucal é um problema de saúde pública mundial. No Brasil, de acordo com o INCA, a incidência de câncer bucal aumentou 20% na última década.

Entre as causas do câncer bucal, o uso de tabaco e o consumo excessivo de álcool são os principais fatores de risco. Além disso, a falta de conhecimento sobre os sinais e sintomas do câncer bucal também contribui para o diagnóstico tardio da doença.

Objetivo da campanha

A campanha Maio Vermelho busca alertar a população para que fique atenta aos sinais de lesões na cavidade bucal e aos fatores de risco, já que o diagnóstico tardio é um dos principais motivos de morte.

O objetivo da campanha é promover a conscientização da população sobre os sinais e sintomas do câncer bucal e a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

A campanha também busca promover a conscientização da população sobre os fatores de risco do câncer bucal e a importância de evitar o uso de tabaco e o consumo excessivo de álcool.

Além disso, a campanha também busca promover a conscientização da população sobre a importância de procurar um profissional de saúde em caso de suspeita de câncer bucal.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal são o uso de tabaco e o consumo excessivo de álcool. Além disso, a falta de conhecimento sobre os sinais e sintomas do câncer bucal também contribui para o diagnóstico tardio da doença.

Além disso, a falta de conhecimento sobre os sinais e sintomas do câncer bucal também contribui para o diagnóstico tardio da doença.

Além disso, a falta de conhecimento sobre os sinais e sintomas do câncer bucal também contribui para o diagnóstico tardio da doença.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Imagem: **CROSP**

Bruno Masayuki Saito Alves

Ação acontece anualmente com o objetivo de promover a prevenção do câncer bucal

Anualmente, a campanha Maio Vermelho promove a conscientização sobre o câncer bucal e chama a atenção da população para a importância da prevenção, visto que a doença ainda apresenta alta taxa de mortalidade. O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** apoia a ação e salienta a importância do **Cirurgião-Dentista** frente ao diagnóstico e tratamento.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer é um problema de saúde pública mundial. Na última década, ocorreu um aumento de 20% na incidência da doença. Para 2023, a expectativa é de mais de 704 mil novos diagnósticos de câncer para o triênio 2023-2025.

Ainda segundo o INCA, a estimativa para 2023 sobre a incidência da doença no Brasil, é de que o câncer da cavidade oral ocupe a oitava posição entre os tipos mais frequentes. Em homens, é o quarto mais frequente na Região Sudeste (13,16 por 100 mil) e, entre as mulheres, é o 13º nas Regiões Sudeste (4,37 por 100 mil). No Brasil, em 2020, ocorreram 6.192 óbitos por câncer da cavidade oral.

Alerta aos sinais

A campanha Maio Vermelho busca alertar a população para que fique atenta aos sinais de lesões na cavidade bucal e aos fatores de risco, já que o diagnóstico tardio é um dos principais motivos de morte. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Vinicius Pioli Zanetin, lembra que o exame clínico é simples e pode ser realizado por um **Cirurgião-Dentista** de forma rotineira.

'É importante ressaltar que o diagnóstico precoce do câncer bucal é determinante, pois, apesar dos avanços nas formas de tratamento, como por exemplo a cirurgia, radioterapia e quimioterapia, a taxa de sobrevivência de cinco anos não evoluiu ao longo das últimas décadas, permanecendo em cerca de 50% a 55%'.

O especialista esclarece que, entre os cânceres que ocorrem na boca, 90% a 95% referem-se ao carcinoma epidermoide, também chamado de espinocelular ou de células escamosas. Segundo ele, embora o carcinoma epidermoide seja uma doença inicialmente assintomática, podem ser observadas algumas alterações que podem até mimetizar condições benignas comuns da boca.

'Citando meu colega e Presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Fabio Alves, alguns sinais e sintomas devem ser observados, como feridas (ulcerações) na boca que não cicatrizam em menos de 15 dias (sinal mais comum), com bordas elevadas, endurecidas, com centro necrosado, inicialmente indolor, porém em fases mais tardias já com relato de

dor, área avermelhada e/ou esbranquiçada em qualquer local da boca, com dificuldade para mastigar, engolir, dificuldade de movimentação da mandíbula ou da língua, com possível presença de nódulos persistentes, inclusive no pescoço, podendo ocorrer halitose severa e perda de peso acentuada'.

Fatores de risco

Os fatores de risco mais associados ao câncer bucal são, principalmente, o tabagismo e o alcoolismo. Além do cigarro, Dr. Vinicius cita também o cachimbo, o charuto, o tabaco de mascar, o vaper (cigarro eletrônico) e o narguilé. O cachimbo, segundo ele, afeta mais a região dos lábios e o tabaco de mascar está mais relacionado com câncer de bochecha, gengiva e superfície interna dos lábios. 'O consumo de álcool, por sua vez, associado com o tabagismo leva a um risco 30 vezes maior de desenvolver câncer do que o risco de pessoas que não fumam ou bebem', alerta.

Ainda de acordo com Dr. Vinicius, o gênero também está associado, pois, segundo as estatísticas, dois terços dos pacientes são homens, brancos, acima dos 55 anos, com mais possibilidade de desenvolver o carcinoma em boca que as mulheres. 'A dieta e o excesso de peso corporal são correlacionados, pois vários estudos mostraram que uma dieta pobre em frutas e vegetais está associada a um aumento de risco de câncer, assim como manter uma dieta rica em vegetais sem amido e frutas inteiras diminui o risco'.

Quanto ao Papilomavírus Humano, que infecta pele ou mucosas (oral, genital ou anal), o **Cirurgião-Dentista** explica que ele tem sido associado ao aumento dos números de casos de câncer de orofaringe nas últimas décadas, devido a diversos fatores, mas principalmente em pessoas mais jovens com histórico de múltiplos parceiros sexuais. Dr. Vinicius lembra que o sexo oral e o HPV levam a uma maior predisposição ao câncer de boca. Por isso, é importante usar preservativo durante a prática.

Outro fator diz respeito à exposição à radiação

ultravioleta. De acordo com Dr. Vinicius, ela está associada principalmente ao câncer de lábio, pois é mais comum em pessoas que trabalham em áreas externas, com uma exposição prolongada ao sol. 'Por fim, e obviamente, a atenção ao histórico do quadro genético devido a mutações hereditárias em determinados genes provocam um risco elevado de desenvolver o câncer de boca e garganta, além de outros tipos'.

Diagnóstico

O principal método de diagnóstico, de acordo com Dr. Vinicius, é o exame clínico visual, sendo recomendado o autoexame como uma medida para a descoberta precoce da doença. A confirmação se dá por meio de biópsia da lesão, com o devido encaminhamento para o laudo anatomopatológico. Quando diagnosticada logo no início, as chances de a doença causar sequelas maiores após o tratamento diminuem.

Além da retirada do tumor, o tratamento é multiprofissional, com o suporte de médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, psicólogos, Cirurgiões-**Dentistas**, fisioterapeutas e nutricionistas, fundamentais para a recuperação do paciente.

Ação importantíssima

Para o especialista, a importância de ações de prevenção e promoção de saúde como as campanhas de rastreamento e prevenção ao câncer de boca se devem ao fato que, mesmo com a facilidade da hipótese diagnóstica clínica, com o conhecimento da existência de lesões precursoras (lesões com potencial de malignização) e de fatores de risco reconhecidamente envolvidos em grande parte dos casos, poucos resultados têm sido obtidos no tocante à sua prevenção junto às populações.

'Em nosso país, o índice de identificação de lesões malignas iniciais na boca é muito baixo, correspondendo a menos de 10% dos casos diagnosticados. No caso do profissional **Cirurgião-Dentista**, o especialista na área

de Estomatologia é o que habitualmente atua no diagnóstico e no pré, trans e pós-tratamento oncológico'.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP lembra a importância de conhecer a doença e destaca a colaboração do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico e tratamento

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo

Cirurgião-Dentista, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Governo incorpora programa de saúde bucal ao SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta segunda-feira (8), em Brasília, a lei que inclui a Política Nacional de **Saúde Bucal**, também conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. Com isso, o acesso a atendimento **odontológico** no Sistema Único de Saúde (SUS) se torna obrigatório e a **saúde bucal** passa a ser um direito de todos os brasileiros, garantido por lei. 'O Brasil Sorridente é uma coisa extraordinária porque recupera não o sorriso, mas a dignidade do ser humano, o orgulho do ser humano', disse o presidente.

Durante cerimônia, no Palácio do Planalto, Lula destacou que a promoção à **saúde bucal** passa pelo acesso aos demais serviços e deve começar na escola, com educação e, inclusive, atuação de **dentistas** em sala de aula.

'Não é só tratar no **dentista**, é a qualidade da água que a pessoa vai beber, a qualidade da comida que a pessoa vai comer, porque se não houver esse processo de educação e esse processo de investimento para melhorar essas coisas, não adianta. Os programas, muitas vezes, não valem a pena se as pessoas não

estiverem educadas', disse Lula.

'Eu quero que a gente tenha **dentista** para ir na sala de aula, ver todas as crianças de uma escola. Tem que ver se a criança precisa de tratamento e educar essa criança a partir da escola, para que a gente possa daqui a 20 ou 30 anos poder sonhar em ter uma sociedade em que as pessoas possam comer carne, posso comer castanha, possam sorrir, possam arrumar até namorado ou namorada', acrescentou o presidente.

Garantia de serviços

O programa Brasil Sorridente foi criado em 2004, durante o primeiro mandato de Lula na Presidência, para garantir serviços de **saúde bucal** de forma gratuita e combater a dificuldade de acesso de atendimento à população mais vulnerável e em regiões de vazios assistenciais. Até então, segundo a Presidência, o principal procedimento **odontológico** realizado nos serviços públicos era a extração dentária.

Segundo dados do **Ministério da Saúde**, em 10 anos, mais de 80 milhões de pessoas foram atendidas pelo programa em todo o país, recebendo os mais diversos tipos de atendimentos odontológicos na promoção da **saúde bucal**, atendimento preventivo e recuperação dentária.

Aprovada pelo Congresso Nacional em novembro de 2022, a lei prevê o acesso universal, equânime e contínuo aos serviços de **saúde bucal**, que passam a integrar o SUS definitivamente. Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser interrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou que a agenda de **saúde bucal** também estará presente nas políticas de saúde para as populações negras e indígenas. 'Os indicadores de **saúde bucal** revelam ainda as desigualdades existentes no país e na população negra e indígena, onde encontramos os

piores quadros, refletindo o que acontece em toda a sociedade', disse.

Segundo ela, o governo vai trabalhar de forma conjunta para atender todos os determinantes sociais da saúde, como boa alimentação e acesso à água tratada e fluoretada, que também impactam a **saúde bucal**.

A atenção em **saúde bucal** no SUS é ofertada em Unidades Básicas de Saúde (UBS), unidades de Saúde da Família, unidades odontológicas móveis, centros de especialidades odontológicas e hospitais. Além desses serviços, o Programa Brasil Sorridente conta com laboratórios regionais de prótese dentária.

Ampliação de atendimento

Desde o início do governo, o **Ministério da Saúde** vem trabalhando na ampliação do atendimento no Programa Brasil Sorridente, com o credenciamento de 3.685 novas equipes de **saúde bucal** e 630 novos serviços e unidades de atendimento. O investimento nessas novas habilitações é de R\$ 136,87 milhões em 2023.

Com isso, mais de 10 milhões de brasileiros que não tinham acesso a esse cuidado passam a ser alcançados pelo programa, totalizando 111,6 milhões de pessoas cobertas. O Brasil passará a contar, então, com 33,3 mil equipes atuando em todo o país e 5,6 mil serviços em funcionamento. A expectativa do governo é chegar a 59,7 mil equipes até o fim de 2026.

Ao todo, 805 municípios brasileiros foram contemplados com os novos serviços e equipes de **saúde bucal**. Desses, 85 municípios receberão equipes de **saúde bucal** pela primeira vez.

Entre os novos credenciamentos estão 68 diferentes serviços habilitados para os centros de Especialidades Odontológicas em todo Brasil, sendo 19 unidades novas, além de 10 novas unidades odontológicas móveis para assegurar que o atendimento chegue nas regiões vulneráveis e de difícil acesso.

As novas habilitações também abrangem 552 novos laboratórios regionais de próteses dentárias, que ampliam a oferta de próteses dentárias pelo SUS e possibilitam a reabilitação fonética, mastigatória e a retomada da autoestima dos cidadãos.

Fonte: EBC SAÚDE

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Como funciona programa que garante atendimento odontológico gratuito no SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: 09/05/2023 15h22

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta segunda-feira, 8, o projeto de lei nº 8.131/2017, que inclui a Política Nacional de **Saúde Bucal**, conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. A partir de agora, a **saúde bucal** passa a ser um direito garantido por lei a todos os brasileiros.

Aprovada pelo Congresso Nacional em novembro de 2022, a lei prevê o acesso universal aos serviços de **saúde bucal**, que passam a integrar definitivamente o Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser interrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais.

O atendimento em **saúde bucal** no SUS é ofertada em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF), Unidades Odontológicas Móveis (UOM), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e hospitais, além de contar com Laboratórios

Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

Quem procura atendimento de **saúde bucal** grátis pelo SUS tem duas opções, uma digital e outra presencial. Os interessados podem encontrar as unidades que prestam os serviços de odontologia no aplicativo ConecteSUS. É preciso realizar o cadastro, fazer login e acessar a opção "Rede de Saúde".

No menu estarão disponíveis todos os serviços oferecidos pelo SUS, incluindo "**Saúde Bucal**". Basta clicar nessa opção e serão exibidas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) mais próximas que disponibilizam este atendimento.

Além disso, a população também pode buscar informações sobre os pontos de atendimento disponíveis diretamente na unidade de saúde pública mais próxima.

Fabio Grellet

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Fortaleza sedia o VII Congresso Internacional de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Associação Brasileira de **Odontologia** - Seção Ceará, realiza o VII Congresso Internacional de **Odontologia**, de 6 a 9 de maio, no Centro de Eventos do Ceará. Com a expectativa de receber mais de 5 mil pessoas, o evento contará com palestras, hands on, apresentações de trabalhos científicos e uma Feira de Negócios, promovendo a formação e atualização de conhecimento dos acadêmicos e profissionais da **odontologia**, além de proporcionar a apresentação de produtos e inovações por parte da indústria odontológica.

Um dos destaques do congresso é a participação da **cirurgiã-dentista** Doralice Severo da Cruz, Coordenadora-Geral de Saúde Bucal do Governo Federal, que irá palestrar no I Fórum de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde: Brasil Sorridente e suas perspectivas, juntamente com Paola Gondim Calvasina, Coordenadora Estadual de Saúde Bucal - SESA, Janaína Rocha de Sousa Almeida, Coordenadora Municipal de Saúde Bucal - Fortaleza e Gladys Vidal, Presidente do Conselho Regional de **Odontologia** - CE.

O presidente do CIOCE 2023, Felipe Martins Leite, destaca a importância do encontro para a classe

odontológica. "Após alguns anos sem a realização do congresso devido à pandemia, hoje é o momento de celebrarmos a oportunidade de reunir grandes nomes da **odontologia** com troca de conhecimento e compartilhamento de experiências e inovações. Teremos diversos espaços de imersão, networking e acesso aos produtos e inovações no país e no mundo", ressalta Felipe.

Como parte da programação, o Congresso receberá a Reunião do Conselho Deliberativo Nacional da ABO (CDN), que terá a presença do presidente da ABO Nacional, Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura, além de toda a diretoria da ABO Nacional e presidentes das seccionais e regionais. O congresso contará ainda com a presença do presidente do **Conselho Federal de Odontologia**, Juliano do Vale, além da diretoria.

Ao todo, o encontro contará com mais de 130 palestrantes em sete espaços de apresentações e debates que acontecem de forma simultânea, abordando temas como estética dental, harmonização orofacial, halitose, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais, dor orofacial - DTM, endodontia, imagenologia, laser em **odontologia**, **odontologia** digital, odontopediatria, ortodontia e ortopedia facial, periodontia e implantodontia, prótese dentária, entre outros.

Em um espaço de 4.500 m², o VII Congresso Internacional de **Odontologia** reunirá mais de 50 expositores do país e do mundo, com destaque para um pavilhão que receberá a indústria de **odontologia** Alemã, que trará as novidades de 10 empresas para os profissionais odontológicos, além de empresas de diversos países que terão novidades em serviços e produtos lançados no mercado mundial.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Lula sanciona lei que torna atendimento odontológico obrigatório



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, nesta segunda-feira (8), o projeto de lei que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal, também conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde.

Com a medida, a saúde bucal passa a ser um direito garantido por lei. Aprovada pelo Congresso Nacional em novembro de 2022, a lei nº 8131, de 2017, prevê o acesso universal, equânime e contínuo aos serviços de saúde bucal, que passam a integrar o Sistema Único de Saúde (SUS) definitivamente. Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser interrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais.

O **Ministério da Saúde** anunciou, nesta segunda-feira, a ampliação do atendimento com o credenciamento de 3.685 novas equipes de saúde bucal e 630 novos serviços e unidades de atendimento. Segundo a pasta, o investimento nessas novas habilitações soma R\$ 136,87 milhões em 2023.

A estimativa é de ampliação do atendimento a mais 10 milhões de pessoas, com um total de acesso aos

serviços por 111,6 milhões de indivíduos. O Brasil passa a contar com 33,3 mil equipes atuando em todo o país e 5,6 mil serviços em funcionamento, de acordo com o ministério.

Ao todo, 805 municípios brasileiros foram contemplados com os novos serviços e equipes de saúde bucal. Desses, pelo menos 85 municípios irão receber equipes de saúde bucal pela primeira vez. Ao todo, 68 diferentes serviços foram habilitados para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Desses, 19 são novas unidades. Os credenciamentos também habilitam 10 novas unidades odontológicas móveis para assegurar que o atendimento chegue nas regiões de difícil acesso e vulneráveis.

As novas habilitações também abrangem 552 novos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), que ampliam a oferta de próteses dentárias pelo SUS e possibilitam a reabilitação fonética, mastigatória e a retomada da autoestima.

Sobre o programa

Criado em 2004, o programa Brasil Sorridente busca garantir acesso a serviços odontológicos de forma gratuita no SUS e está presente em 5,2 mil municípios.

A atenção em saúde bucal no SUS é ofertada em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF), Unidades Odontológicas Móveis (UOM), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e hospitais.

Além desses serviços, o Programa Brasil Sorridente conta com Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico

O ganho duplo da nova política de saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Daniel Levi

Relançamento do Brasil Sorridente beneficia usuários do SUS e também profissionais da **odontologia**, categoria de alta densidade no país. Agora inserida na Lei Orgânica da Saúde, política poderá ser assumida também por estados e municípios

por Gabriel Brito, em Outra Saúde

O presidente Lula sancionou a Lei 8.131/2017 e incluiu a Política Nacional de **Saúde Bucal** na Lei 8.080/1990, a Lei Orgânica da Saúde, que institucionalizou o próprio Sistema Único de Saúde. Em evento realizado ontem (8/5), que contou com o senador Humberto Costa, autor do projeto de Lei, e a ministra Nísia Trindade, o governo comemorou a retomada de mais uma política pública destruída pelos governos Temer-Bolsonaro.

Em seus discursos, as autoridades destacaram suas experiências pelo território brasileiro e o contato com pessoas que passaram a maior parte de suas vidas sem acesso a serviços odontológicos. Ao Outra Saúde, Gilberto Pucca, coordenador do programa Brasil

Sorridente entre 2003 e 2015, destaca a dimensão da autoestima e dignidade humana que tal política é capaz de proporcionar.

'Além da saúde em si, cria-se autoestima, devolve-se dignidade para pessoas que deixam de sorrir com a mão na frente. Isso é fundamental pra saúde geral das pessoas, inclusive', explicou. Apesar de já dispor de políticas de **saúde bucal**, a novidade é que a nova lei acopla os serviços odontológicos ao escopo básico do SUS. Assim, Nísia já anunciou a abertura de 3.685 novas equipes de **saúde bucal**, que farão parte dos Núcleos de Atenção à Saúde da Família, além da abertura de 630 novos serviços odontológicos.

De acordo com o governo, a versão anterior do programa tinha levado tratamentos dentários a cerca de 80 milhões de brasileiros, basicamente 50% dos usuários exclusivos do SUS, se considerarmos que cerca de 75% da população brasileira só utiliza o sistema público de saúde.

'A nova lei aumenta a legitimidade da política de **saúde bucal**, porque todas as frentes da saúde são pactuadas entre o governo federal, estados e municípios. Nós precisamos dos governadores e dos prefeitos, que são fundamentalmente os gestores locais do sistema de saúde. E a nova lei, sancionada nesta segunda, dá legitimidade a todos os municípios que ainda não têm serviços de **saúde bucal** irem nesta direção - e permite aos que já a possuem, expandi-la', afirmou Gilberto Pucca, que esteve presente à cerimônia de lançamento do novo Brasil Sorridente.

Outra dimensão importante do programa se direciona à própria categoria de **dentistas**. O Brasil é o país do mundo que tem a maior quantidade de profissionais de **odontologia** e o SUS emprega cerca de um terço deles. A volta de uma política de **saúde bucal** é uma boa notícia também para esses profissionais, que viram os serviços odontológicos retrocederem no sistema público nos últimos anos, ao passo que o mercado privado não pode absorver tamanha força de trabalho.

Pucca relembra como foi a primeira versão do programa: 'Impactou os currículos das universidades, porque como se criou o mercado de trabalho, elas começaram a se interessar e formar profissionais adequados para o serviço público. Foi um impacto gigantesco, tanto na absorção dos profissionais como nas reformas curriculares das universidades de **odontologia**', comentou Pucca.

Como avalia a sanção do Projeto de Lei 8.131/2017, que institui a política nacional de **saúde bucal**?

A sanção do PL é fundamental porque agrega a política nacional de **saúde bucal** à Lei 8.080, a lei que rege o SUS, a lei mestra da saúde no Brasil. Acrescenta-se aos pilares do SUS a política nacional de **saúde bucal**. Dessa forma, a política de **saúde bucal** passa a ser perene, isto é, deixa de ser uma política de governo e passa a ser uma política de Estado, portanto, terá de ser mantida por todos os governos que vão se suceder.

Você foi coordenador do programa Brasil Sorridente nos primeiros governos Lula. Qual a experiência acumulada nesta área para a nova fase da política de **saúde bucal** e o que esta nova lei muda em relação à condição anterior?

Coordenei a Política Nacional de **Saúde Bucal** de 2003 a 2015, estive treze anos à sua frente, quando implantamos o Brasil Sorridente. Agora, a nova lei aumenta a legitimidade da política de **saúde bucal**, porque todas as frentes da saúde são pactuadas entre o governo federal, estados e municípios.

Nós precisamos dos governadores e dos prefeitos, que são fundamentalmente os gestores locais do sistema de saúde. E a nova lei, sancionada nesta segunda, dá legitimidade a todos os municípios que ainda não têm serviços de **saúde bucal** irem nesta direção, e permite aos que já a possuem expandi-la.

Que impacto um programa como este pode ter na sociedade?

A experiência que eu trago desses treze anos à frente deste tema é que a **saúde bucal** é muito mais importante do que a gente possa imaginar. Quando se implanta o serviço de **saúde bucal**, se dá acesso ao tratamento **odontológico** para todas as pessoas, em especial aquelas que nunca tiveram nenhum acesso a este tipo de cuidado. Além da saúde em si, cria-se autoestima, devolve-se dignidade para pessoas, que deixam de sorrir com a mão na frente. Isso é fundamental para saúde geral das pessoas, inclusive.

Qual o nível de transversalidade de uma política de **saúde bucal**? Com quais políticas públicas e demandas sociais ela se encontra?

A transversalidade é uma questão muito cara a mim, não só na **saúde bucal**. Não dá mais para se fazer saúde sem vê-la como algo transversal. Saúde bucal é um exemplo disso. Em 2012 nós chegamos a ter a participação do Brasil Sorridente em ações dentro de onze ministérios.

Por exemplo, o ministério dos Esportes colocou a **saúde bucal** dentro do projeto Segundo Tempo, que era quando as crianças voltavam no contraturno para fazer exercícios e praticar algum esporte. Tivemos no ministério da Justiça um outro belíssimo exemplo, época em que estavam implantando as equipes de saúde para atender os apenados do sistema de justiça e implantamos os serviços odontológicos nas penitenciárias.

No antigo ministério das Cidades, implantamos a fluoretação de água do abastecimento público. No ministério do Desenvolvimento Agrário, levamos equipes de **saúde bucal** a áreas de alta vulnerabilidade social do campo, onde tinha agricultura, mas os trabalhadores não eram assistidos, num trabalho em conjunto dos dois ministérios.

Enfim, o programa Brasil Sorridente já tem em seu histórico a prática da política de saúde em transversalidade com outras políticas públicas.

Segundo o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), o Brasil possui atualmente 372.753 cirurgiões-**dentistas**, 20% do total global de profissionais. A política de **saúde bucal** teria um papel importante na carreira destes profissionais? Estamos falando de uma categoria que carece de uma política pública de criação de postos de trabalho?

Depois da implantação do Brasil Sorridente, o maior empregador de **odontologia** do Brasil passou a ser o Sistema Único de Saúde. Nós alcançamos a marca de que a cada três **dentistas** no país um está vinculado ao Sistema Único de Saúde. Quer dizer, isso impactou os currículos das universidades, porque como se criou mercado de trabalho no serviço público, as universidades começaram a se interessar a formar profissionais adequados para este contexto. Foi um impacto gigantesco, tanto na absorção dos profissionais como nas reformas curriculares das universidades de **odontologia**.

-

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Negros e indígenas apresentam piores índices de saúde bucal, diz ministra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tainá Andrade

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, mencionou, nesta segunda-feira (8/5), que os indicadores da **saúde bucal** dos brasileiros demonstram a desigualdade existente no país. Os piores indicadores, segundo ela, estão entre a população negra e a indígena. Por esse motivo, o programa Brasil Sorridente (que hoje se transformou em política de Estado no Sistema Único de Saúde - SUS) tem agendas com os respectivos órgãos que tratam dos direitos dessa parcela da população.

"Na população negra e na indígena que encontramos os piores quadros refletindo o que acontece em toda a sociedade. Por essa razão, essa agenda integra a Política Nacional da Saúde da População Negra", explicou em seu discurso.

Pela defasagem nos dados da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), o departamento está preparando um levantamento sobre as equipes de saúde odontológica nos Distritos de Saúde Especial

Indígena (DSEI) para indicar quanto de recomposição será preciso.

Nísia lembrou, ainda, que a pandemia causou uma diminuição nos serviços da **saúde bucal** no SUS e isso se somou à falta de incentivo do governo anterior, de Jair Bolsonaro (PL). "Estamos empenhados na reconstrução de programas fundamentais que vêm desde o primeiro governo do presidente Lula", garantiu a ministra.

Notícias pelo celular

Receba direto no celular as notícias mais recentes publicadas pelo Correio Braziliense. É de graça. Clique aqui e participe da comunidade do Correio, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp.

Dê a sua opinião

O Correio tem um espaço na edição impressa para publicar a opinião dos leitores. As mensagens devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome, endereço e telefone para o e-mail sredat.df@dabr.com.br.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Projeto Criando Sorrisos atende mais de 160 crianças em abril



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Correio dos Municípios - Alagoas

Correio dos Municípios - Alagoas > Blog > Saúde > Projeto Criando Sorrisos atende mais de 160 crianças em abril

Saúde

4 de maio de 2023

Projeto Criando Sorrisos atende mais de 160 crianças em abril

Foto: Rodrigo Marinho

O Criando Sorrisos atendeu 169 crianças no mês de abril nas Creches Cria dos municípios de Mar Vermelho, Pilar e União dos Palmares. O projeto da Secretaria Extraordinária da Primeira Infância (Secria), iniciou em março, leva um profissional de odontopediatra até as creches para uma avaliação bucal e ações educativas. Até o mês de abril, cinco creches participaram do projeto, considerando Matriz do Camaragibe e São Luiz do Quitunde.

Do total de crianças atendidas pelo Criando Sorrisos, em abril, 50 foram encaminhadas para o serviço de **odontologia** do município a fim de fazer algum procedimento em decorrência de cárie, mancha branca ativa, trauma dental, entre outras necessidades. Tudo para garantir a saúde bucal na primeira infância.

Foto: Rodrigo Marinho

O contato da odontóloga com as crianças é um momento lúdico com a ajuda de uma boca e uma super escova para ensinar as crianças como fazer a higiene dos dentes e da língua. Meninos e meninas demonstram como fazem a escovação, falam se recebem ajuda de alguém da família quando vão escovar os dentes, se consomem muitos doces e trocam outras informações. Além disso, todas as crianças receberam um kit de higiene bucal.

Para as crianças de até 3 anos, acontece a busca ativa com avaliação clínica da **dentista**. Já para os pequenos até 6 anos, a busca ativa acontece com aplicação de flúor. E todas as crianças têm acesso às atividades educativas.

Estatísticas

Foto: Rodrigo Marinho

A secretária Paula Dantas destaca a importância do projeto com base em estatísticas do **Ministério da Saúde**. Conforme os dados, mais da metade das crianças de cinco anos, no Brasil, têm experiência de cárie dentária. 'O tema é da nossa competência, pois os cuidados devem começar na primeira infância. Muitas pessoas acreditam que os cuidados começam quando os primeiros dentinhos nascem e não é. Por isso, precisamos disseminar a informação correta e continuar com o projeto para tratar da saúde bucal das nossas crianças', explicou Paula.

Foto: Rodrigo Marinho

O assessor técnico da Gerência de Saúde da Secria, Gustavo Phillipe, acompanha todas as ações junto com a profissional de **odontologia** que pode ser da Secria ou da Secretaria de Estado de Saúde (Sesau). Segundo ele, outra etapa estratégica para o sucesso do projeto é o município viabilizar o tratamento das crianças que foram detectadas a necessidade de algum procedimento.

A diretora da Creche Cria, no município do Pilar, Carolina Almeida Lima, aprovou o Criando Sorrisos. 'Com certeza teve uma mudança muito positiva para as crianças que precisavam de acompanhamento com **dentista**, pois os pais levaram as crianças ao posto e estão fazendo o tratamento', disse a diretora. Segundo ela, o principal motivo para o encaminhamento das crianças foi a cárie.

A odontopediatra e ortopedista facial da Secria, Lídia Maria de Souza Lisboa, ressaltou que a escovação supervisionada, após as refeições, e adotar refeições saudáveis são imprescindíveis para assegurar a saúde bucal das crianças.

Ascom Secretaria da Primeira Infância

4 de maio de 2023 Valderi Saúde

Deixe uma resposta

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Popularidade de cigarro eletrônico entre jovens preocupa estudiosos, que temem danos à saúde bucal e novo estímulo à dependência de nicotina



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por Marcos do Amaral Jorge em *Jornal da Unesp* | Em 2019, a sétima edição do relatório da Organização Mundial da Saúde sobre a Epidemia Mundial do Tabaco destacou Brasil e Turquia como os únicos países a alcançarem sucesso nas ações que implementaram para combater o tabagismo, uma doença crônica causada pela dependência do consumo de nicotina, substância presente no tabaco. Iniciativas como a criação de espaços livres da fumaça do cigarro, a restrição da publicidade e a oferta de tratamentos para largar o cigarro por meio do sistema público de saúde resultaram em uma queda no número de fumantes da ordem de 40%. Na comparação com o ano de 2006, o total de fumantes do país passou de 15,7% para 9,3% da população, segundo dados do **Ministério da Saúde**.

Porém, os dados positivos e os elogios vindos da principal agência global para a saúde tratam de uma história que já se desenrolou. Quando analisam o futuro, os especialistas no combate ao fumo alertam para o surgimento de novas formas do consumo da nicotina. Nelas, o cigarro convencional e a fumaça saem de cena

e dão lugar a dispositivos eletrônicos de design atraente, discretos e com alto apelo entre os jovens. Não à toa, em 2021, na oitava edição do mesmo relatório, a OMS abordou pela primeira vez os dispositivos eletrônicos de fumar, ou DEFs, e apontaram falhas na abordagem e na regulamentação desses dispositivos pelos diversos países.

O termo DEFs é um nome técnico para designar uma gama de produtos comumente conhecidos como vaporizadores, ou simplesmente vapes. Embora existam algumas diferenças entre eles, seu funcionamento em geral envolve a liberação de um aerossol a partir do aquecimento de um líquido que contém nicotina, solventes, aromatizantes e outras substâncias químicas. Dessa forma, substitui-se a fumaça pelo que os usuários chamam de vapor. Daí o nome vape.

A primeira versão do cigarro eletrônico foi criada pelo farmacêutico chinês Hon Lik, 20 anos atrás, como uma estratégia para auxiliar usuários do cigarro convencional a gradualmente abandonarem o vício. Ao longo dos anos, a ideia de que o usuário se beneficiaria da ausência das substâncias tóxicas produzidas pela queima do tabaco e seria capaz de abandonar o fumo usando doses controladas de nicotina caiu por terra. Conforme os pesquisadores passaram a investigar os dispositivos e suas consequências para a saúde humana. Ao mesmo tempo, o consumo de cigarros eletrônicos cresceu, se tornando um mercado de bilhões de dólares que tem jovens e novos consumidores no centro das suas campanhas de publicidade e ações comerciais.

No Brasil, proibidos mas populares

No Brasil, esses dispositivos têm sua comercialização, importação e propaganda proibidas pela **Anvisa** desde 2009. Posteriormente, o tema foi incluído para discussão na Agenda Regulatória 2021-2023, no intuito de avaliar os efeitos da medida e propor, caso

necessário, outras mudanças. A agenda promoveu a realização de painéis de discussão, consultas dirigidas aos setores impactados pela regulação e audiências públicas com especialistas. Em julho de 2022, a diretoria do órgão aprovou um relatório técnico produzido a partir dessas discussões em que manteve a decisão anterior de proibição, sugerindo novas ações para coibição do comércio irregular desses produtos, tais como o aumento das ações de fiscalização e a realização de campanhas educativas.

Entre os argumentos que embasaram a decisão, a Agência afirma que a redução da emissão de substâncias por parte dos cigarros eletrônicos não significa redução de risco ou de dano à saúde, e que os DEFs causam dependência por conta da presença de nicotina nos líquidos que abastecem os dispositivos. Além disso, a agência acusa esses produtos de serem ineficientes para o tratamento do tabagismo, de atuarem como porta de entrada dos jovens ao vício e de proporcionarem aos usuários uma percepção incorreta dos riscos em que estão se inserindo, uma vez que não se enxergam como fumantes e se sentem atraídos pelos aditivos adoçados.

'Com o uso do vape e dos demais sistemas eletrônicos de liberação de nicotina, a comunidade científica tem preferido usar o termo nicotismo ao invés do tabagismo', explica Janete Dias Almeida, **dentista** e professora do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp, campus de São José dos Campos, que há mais de duas décadas desenvolve pesquisas relacionadas ao tabagismo, cessação tabágica e câncer bucal. Em 2021, Almeida foi uma das autoras de um artigo publicado na revista científica *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology* que apontou que o uso dos dispositivos eletrônicos pode causar danos à células da mucosa bucal semelhantes aos do cigarro convencional.

Uso de vapes causa alterações celulares

O estudo, que contou com apoio da Fapesp, analisou células da mucosa bucal de mais de 90 participantes entre fumantes de cigarro convencional, fumantes de

cigarro eletrônico, ex-fumantes e não fumantes. Os exames detectaram alterações significativas nas células dos dois primeiros grupos. 'Em nossos estudos na linha da carcinogênese, trabalhamos com indivíduos sem qualquer lesão na boca e procuramos entender em que momento a célula começa a se alterar', diz Almeida. Nos próximos meses, a professora da Unesp deve ir à Espanha para participar de outra etapa das pesquisas, na qual ocorrerá a avaliação da saliva de usuários de cigarros eletrônicos. 'Um ponto importante do nosso trabalho é mostrar que o tabagismo, ou nicotismo, é uma doença evitável. Se a pessoa não começa a usar a substância, não vai desenvolver dependência. Nossa abordagem em relação ao cigarro eletrônico é continuar nessa linha de dependência de nicotina, e estudar esses novos sistemas de liberação para entender o que nos espera no futuro.'

Os líquidos, ou juices, presentes nos cigarros eletrônicos são um ponto de especial atenção dos especialistas. Além de muitos deles apresentarem uma elevada concentração de nicotina, como mencionado no relatório da **Anvisa**, o líquido contém uma série de substâncias tóxicas cujo efeito sobre o organismo ainda está sendo objeto de estudo por parte dos pesquisadores. Em 2019, por exemplo, os Estados Unidos registraram dezenas de mortes e milhares de hospitalizações entre pessoas jovens decorrentes de uma doença batizada de EVALI (sigla em inglês para lesão pulmonar relacionada ao uso de cigarro eletrônico), que foi posteriormente associada a substâncias presentes nos líquidos dos vapes. O surto motivou o CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA) a criar uma página especial sobre o tema em que disponibiliza evidências e orientações sobre a doença.

Outra preocupação diz respeito à quantidade de açúcar presente nos líquidos que abastecem os cigarros eletrônicos. Disponíveis em aromas que vão desde a imitação de frutas, como abacaxi ou melancia, até produtos industrializados e de apelo infantil, como Coca-Cola e chiclete Bubbalo, esses líquidos podem causar cárie e doenças periodontais. É sabido na comunidade

científica e entre os **dentistas** que o surgimento da cárie tem mais relação com a frequência com que se consome o açúcar que com a sua quantidade. Neste sentido, o uso repetidas vezes ao longo do dia do cigarro eletrônico contendo um líquido açucarado pode ser um fator determinante para o desenvolvimento da cárie.

O grupo de pesquisadores liderados pela professora Almeida apresentou recentemente, no Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Bucal, um trabalho que analisou o conteúdo dos líquidos antes e depois da queima, e também a saliva de um paciente ex-fumante usuário de vapes há quatro anos. O estudo apontou a alta quantidade de glicerol e outros açúcares nos juices, bem como a presença de formol após a queima, uma substância apontada pela IARC (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer) como pertencente ao grupo 1, o que indica ser comprovadamente cancerígena para seres humanos. Em relação à saliva, embora a sialometria (ou seja, a produção salivar) e o pH estivessem normais, a viscosidade estava muito alta, com o fio alcançando até 4 cm de comprimento, em virtude da alta quantidade de açúcar presente. Os dados foram submetidos para publicação e devem ser apresentados também em um evento na Espanha, no próximo mês.

'A questão dos aditivos nos preocupa porque eles adicionam um apelo enorme ao consumo, uma vez que permitem ao usuário escolher o sabor mais agradável para provar. E como o líquido é proibido no Brasil, não existe uma fiscalização quanto ao seu conteúdo. Ainda assim, esses produtos são bastante contrabandeados e muito fáceis de adquirir pelas redes sociais', lamenta Almeida.

O fumante do futuro

Os riscos à saúde bucal representados pelos vaporizadores identificados pelo grupo de pesquisa liderado pela docente, que incluem alterações nas células da mucosa bucal e o desenvolvimento de diabetes, cáries e outras doenças periodontais, em

virtude da grande quantidade de açúcar, além do potencial da presença de nicotina para promover dependência, motivaram a publicação de uma carta no ano passado na revista *Human and Experimental Toxicology*, que chama a atenção para a atuação dos **dentistas** diante do que os autores chamam de 'fumante do futuro'.

O documento, que tem a docente do Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp, entre seus autores, argumenta que há uma mudança do perfil do fumante, que principalmente na faixa etária mais jovem vem deixando de lado o cigarro convencional para aderir aos vaporizadores e demais DEFs. Neste sentido, os **dentistas** devem estar cientes dessa tendência, por exemplo, considerando esses dispositivos durante a anamnese, em especial entre pacientes mais jovens ou que estão no processo de largar o cigarro. 'Temos chamado a atenção dos nossos alunos de **odontologia** para que os pacientes sejam rotineiramente questionados acerca de seus hábitos de consumo de cigarro eletrônico na sua história médica odontológica'.

A percepção de que existe uma mudança nas preferências e no perfil dos fumantes no Brasil e no exterior vem se confirmando em pesquisas recentes. No caso brasileiro, os levantamentos têm apontado um crescimento no uso de vaporizadores e demais dispositivos eletrônicos, mesmo com a proibição da sua comercialização, e em especial entre consumidores de perfil jovem e escolarizado.

Um trabalho publicado no início deste ano pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) ouviu, por telefone, quase 10 mil pessoas de todas as regiões do Brasil em um inquérito que procurou estimar, além do consumo de cigarros convencionais, a experimentação e o uso também dos cigarros eletrônicos. O levantamento apontou uma forte tendência de uso entre jovens e jovens adultos: na faixa etária entre 18 e 24 anos, quase 20% afirmaram já ter usado dispositivos eletrônicos, enquanto na faixa entre 25 e 34 anos foram cerca de 10% dos entrevistados. Acima dos 35 anos,

apenas 3% já fizeram uso de algum DEF, e somente 1,6% no grupo acima de 60 anos.

O artigo, publicado no início deste ano no Jornal Brasileiro de Pneumologia, aponta também que a 'popularidade' dos vapes tende a acompanhar a escolaridade do usuário. Entre pessoas que possuem de 9 a 11 anos de escolarização, mais de 11% já experimentaram a modalidade. Entre aqueles com mais de 12 anos escolarização, o percentual dos que afirmaram usar o cigarro eletrônico foi de 8,4%. Já entre os entrevistados com até 8 anos de estudo, o percentual de usuários foi apenas de 5%. Quando aplicado um recorte de gênero nas análises, constatou-se que mais de 10% dos homens já fumaram por meio destes novos dispositivos, enquanto entre as mulheres esse percentual ficava pouco abaixo de 5%.

A penetração dos vapes entre as novas gerações chamou a atenção das grandes empresas do 'antigo' cigarro. Não à toa, nos últimos anos, muitas delas vêm se movimentando para a aquisição de empresas e marcas de sucesso dos DEFs. O maior deles talvez tenha sido a aquisição de parte da start-up Jull Labs, uma das mais conhecidas fabricantes de cigarros eletrônicos dos EUA, pela gigante Philip Morris, por mais de US\$ 12 bilhões. 'O que os especialistas têm discutido é que os DEFs são uma nova roupagem dessa indústria voltada para angariar jovens e novos fumantes', afirma Almeida. Nesta estratégia, as redes sociais exercem um papel fundamental como a principal plataforma para exposição de publicidade e comercialização dos produtos.

'O fato de que os cigarros eletrônicos estão sendo consumidos por pessoas mais jovens, e não necessariamente por indivíduos com idade suficiente para buscarem cessar o hábito de fumar, nos preocupa bastante, e sinaliza um futuro que pode ser assustador', alerta a docente. 'É tudo isso ocorre embora o seu uso seja proibido pela **Anvisa**', diz.

Este texto foi originalmente publicado pelo Jornal da Unesp de acordo com a licença Creative Commons CC-

BY-NC-ND. Leia o original. Este artigo não necessariamente representa a opinião do Portal eCycle.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Notícias Anvisa, em 05.05.2023



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Estão abertas as inscrições para o 9º Simbravisa

Realizado pela Abrasco, em 2023 o evento traz como tema central 'Vigilância Sanitária: direito à saúde e o fortalecimento do SUS'.

Já estão abertas as inscrições para o 9º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa), que será realizado entre os dias 20 e 24 de novembro deste ano, em João Pessoa (PB). Com o tema 'Vigilância Sanitária: direito à saúde e o fortalecimento do SUS', o evento irá reunir pesquisadores, professores, estudantes, gestores e trabalhadores da Vigilância Sanitária, além de representantes de vários órgãos e entidades da sociedade civil.

Em sua nona edição, o simpósio terá a pandemia da Covid-19 como tema transversal. Quanto aos eixos temáticos, os participantes terão a oportunidade de debater a 'proteção da saúde como direito de todos e dever do Estado' e a 'atuação da Vigilância Sanitária'. Outro eixo de destaque será o de 'políticas públicas e gestão da Vigilância Sanitária'.

A realização do simpósio é da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Para saber como participar, clique no link a seguir: inscrições para o Simbravisa 2023.

9º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária

Data: 20 a 24 de novembro de 2023.

Local: Centro de Convenções de João Pessoa - Paraíba.

Acesse: <http://www.simbravisa.org.br/>

Com informações da Abrasco e do Governo da Paraíba.

Webinar da **Anvisa** aborda qualificação de impurezas e produtos de degradação

Atividade voltada ao setor regulado será no dia 11 de maio, às 15h. Participe!

Na próxima quinta-feira (11/5), a **Anvisa** irá realizar uma videoconferência (webinar) para apresentar ao setor regulado da área de medicamentos o fluxo de avaliação de qualificação de impurezas e produtos de degradação.

Essas informações são avaliadas pela Agência para garantir a segurança dos medicamentos sintéticos e semissintéticos. Durante o encontro, a área técnica irá dar orientações e tirar dúvidas das empresas sobre o tema.

Para participar do evento, basta clicar no link abaixo, no dia e horário agendados. Não é preciso fazer cadastro prévio.

Dia 11/5, às 15h - Webinar: Fluxo de avaliação de qualificação de impurezas e produtos de degradação.

Webinar

O webinar é um seminário virtual que tem como objetivo fortalecer as iniciativas de transparência da **Anvisa**, levando conteúdo e conhecimento atualizado ao público. A transmissão é via web e a interação com os usuários é feita em tempo real, por um chat realizado durante o evento.

Confira a página específica de webinars realizados pela Agência.

Hoje é Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

Confira abaixo dicas para evitar problemas após o uso desses produtos.

Hoje (5/5) é o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, data criada para alertar a população sobre a necessidade de utilização correta desses produtos, conforme a orientação de profissionais de saúde. Nesta data, as autoridades sanitárias também chamam a atenção para os riscos da automedicação. A mobilização em torno do tema conta com o apoio da **Anvisa**.

Confira abaixo informações e dicas para evitar problemas com o uso de medicamentos.

Orientações gerais

Evite tomar medicamentos sem orientação de um profissional de saúde (médico, **dentista**, farmacêutico, entre outros).

Não tome medicamentos vencidos.

Não utilize medicamentos indicados para tratar outras pessoas.

Nunca compre medicamentos em feiras e camelôs.

Só compre medicamentos em farmácias e drogarias.

Exija sempre a nota fiscal da farmácia ou drogaria.

Guarde com você a nota fiscal, a embalagem e a cartela ou frasco do medicamento que está sendo usado. Eles são seu comprovante se você precisar registrar alguma queixa em caso de irregularidades.

Não compre medicamentos com embalagens amassadas, lacres rompidos, rótulos que soltam facilmente ou estejam apagados e borrados.

Guarde os medicamentos seguindo as orientações do fabricante.

Se o medicamento deixar de fazer efeito, procure imediatamente o médico.

Evite a automedicação

De acordo com informações da Biblioteca Virtual do **Ministério da Saúde**, a automedicação traz riscos à saúde, pois a ingestão de substâncias de forma inadequada pode causar reações como dependência, intoxicação e até a morte. As discussões em torno do tema ainda reforçam a importância do descarte adequado de medicamentos.

A automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria para tratar sinais e sintomas de algum dano ou doença, sem orientação médica ou farmacêutica. Não use medicamentos indicados por outras pessoas, como amigos, vizinhos e parentes, mesmo que elas digam que tiveram os mesmos sintomas ou sinais que você.

Armazenamento

Guarde os medicamentos seguindo as orientações do fabricante. Proteja-os da luz, da umidade, do calor e mantenha-os longe de produtos de limpeza e alimentos. Não deixe os medicamentos no banheiro, na cozinha ou no carro. Alguns medicamentos devem ser guardados em temperaturas específicas, como, por exemplo, os que precisam ser armazenados em geladeira. Fique atento à data de validade e não utilize produtos vencidos.

Falsificação

Outra orientação é ficar atento à comercialização de medicamentos falsificados, que são aqueles que não provêm do fabricante original ou que sofreram alterações ilegais antes do seu fornecimento ao paciente. Confira sempre se o produto tem registro na **Anvisa**. Muita atenção também às promoções e liquidações: preços muito baixos podem indicar que o medicamento tem origem duvidosa, como produtos falsificados, sem nenhuma garantia de qualidade, ou até mesmo que possa ser produto roubado. Exija sempre a nota fiscal da farmácia ou drogaria.

Consulte os medicamentos com registro na **Anvisa**.

Intoxicações

A intoxicação por medicamentos ocorre principalmente pelo seu uso acidental, em especial com crianças. Por isso, é muito importante armazenar esses produtos em locais seguros. Há também outros casos de intoxicação, causados pelo uso do medicamento de forma incorreta ou abusiva, por erro de prescrição ou de administração, por automedicação, entre outros.

Em caso de intoxicação, a primeira opção é ligar para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu (192) ou para o Disque-Intoxicação criado pela **Anvisa** (0800-722-6001). A ligação é gratuita e o usuário é atendido por uma das 36 unidades da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Renaciat).

Resistência microbiana aos antimicrobianos

O Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos também é uma ótima oportunidade para divulgar e reforçar informações sobre a resistência microbiana aos antimicrobianos, que ocorre quando bactérias, vírus, fungos e parasitas mudam ao longo do tempo e não respondem mais aos medicamentos, tornando as infecções mais difíceis de tratar. Dessa forma, a

resistência microbiana aos antimicrobianos também aumenta o risco de propagação e gravidade das doenças, com consequente aumento de mortes.

Os serviços de saúde são um dos principais focos da **Anvisa** na promoção de medidas preventivas, de controle e de monitoramento de infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras) e de resistência microbiana no país. Fazem parte das ações da Agência elaborar e divulgar documentos que informem e orientem os serviços e profissionais de saúde sobre a prevenção e o controle dessas infecções, bem como o gerenciamento do uso de antimicrobianos.

Clique nos links a seguir e saiba mais:

Prevenção e Controle de Infecção e Resistência Microbiana

Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos - ATB

Como o uso inadequado e incorreto dos antimicrobianos pela população em geral é um dos principais fatores para a disseminação de microrganismos resistentes, é importante reforçar a necessidade do uso racional desses medicamentos para o combate desse grave problema de saúde pública. Para prevenir e controlar a propagação da resistência aos antibióticos, as pessoas devem seguir as seguintes recomendações:

Use apenas antibióticos quando prescritos por um profissional de saúde.

Nunca exija antibióticos se o seu médico disser que você não precisa deles.

Sempre siga as orientações do profissional de saúde ao usar antibióticos.

Nunca compartilhe ou use sobras de antibióticos.

Previna infecções lavando as mãos regularmente, evitando o contato próximo com pessoas doentes e

mantendo as vacinas em dia.

Prepare os alimentos de forma higiênica (mantenha-os limpos, separe os crus e cozidos, cozinhe-os bem, mantenha os alimentos em temperaturas seguras, use água e matérias-primas seguras).

Farmacovigilância

Atividade voltada ao monitoramento de medicamentos já aprovados pela **Anvisa**. O objetivo é garantir que os benefícios dos produtos sejam maiores do que os riscos por eles causados. As seguintes questões também são importantes para a farmacovigilância: eventos adversos gerados por desvios de qualidade de medicamentos, inefetividade terapêutica, erros de medicação, uso abusivo de medicamentos, intoxicações e interações medicamentosas.

O VigiMed é o sistema disponibilizado pela **Anvisa** para que cidadãos, profissionais de saúde, detentores de registro de medicamentos e patrocinadores de estudos relatem as suspeitas de eventos adversos aos medicamentos e às vacinas. Acesse o VigiMed e saiba mais.

Confira também a cartilha da Fiocruz sobre o tema, intitulada Orientação sobre o uso de medicamentos.

Com informações da **Anvisa**, da Biblioteca Virtual do **Ministério da Saúde** e da Fiocruz.

Fonte: **Anvisa**, em 05.05.2023.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Prorrogado prazo para participação em pesquisa sobre saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Inscreva-se nas nossas newsletters e receba as principais notícias do dia em seu e-mail

O **Ministério da Saúde** prorrogou até 30 de junho o prazo para que a população participe da Pesquisa Nacional de **Saúde Bucal**. Até o momento, a taxa de resposta é de 51,7%. A proposta é fornecer um diagnóstico de **saúde bucal**, permitindo recortes por estados, regiões, capitais e municípios, servindo como guia para ações no cenário pós-pandemia.

Resultados preliminares do levantamento indicam que muitos brasileiros precisam ir ao **dentista** com urgência. Entre idosos (65 a 74 anos), 44,9% necessitam de algum tipo de tratamento imediato, devido à dor ou infecção dentária de origem bucal. Na faixa de 35 a 44 anos, foi identificada a necessidade de realizar ao menos um procedimento **odontológico** eletivo em 48,4% dos adultos examinados.

Pandemia: 82% dos **dentistas** continuaram atendimento, diz pesquisa.

Segundo o ministério, também chama a atenção a alta

proporção do chamado componente cariado, que significa que a pessoa tinha ao menos uma cárie não tratada, no momento do exame.

'A suspensão dos atendimentos odontológicos durante os períodos mais críticos da pandemia é uma hipótese a ser estudada para entender esses achados. Diante dos números, é urgente para o **Ministério da Saúde** promover campanhas de conscientização e incentivos para que a população busque atendimento **odontológico** imediatamente. Quanto antes o problema for identificado, mais simples será o tratamento.'

Metodologia

A terceira edição da pesquisa havia sido planejada para começar em 2020, mas foi adiada devido à pandemia. Atualmente, o levantamento realiza entrevistas e exames bucais em 422 cidades, sendo 27 capitais e 395 municípios do interior. São examinados e entrevistados em seus domicílios crianças de 5 e de 12 anos, adolescentes de 15 a 19 anos, adultos de 35 a 44 anos e idosos de 65 a 74 anos, sorteados de forma aleatória.

Inscreva-se nas nossas newsletters e receba as principais notícias do dia em seu e-mail Cadastre-se

Os profissionais responsáveis pelo levantamento de **saúde bucal** visitam as residências identificados com colete, sacola e crachá. Em caso de dúvida, os moradores podem entrar em contato com as secretarias municipais e confirmar os dados do profissional. Ao todo, 2.544 examinadores, anotadores e arroladores participam da pesquisa de forma direta, visitando a população e realizando levantamento de dados e exames bucais.

Siga a Istoé no Google News e receba alertas sobre as principais notícias

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de

Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde
Bucal

Programa Brasil Sorridente será incorporado ao SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, neste sábado (6), durante conversa com a imprensa em Londres, que vai lançar um novo programa Brasil Sorridente.

O evento está marcado para a próxima segunda-feira (8), no Palácio do Planalto. Segundo ele, o relançamento completa o pacote de programas sociais que foram referência em gestões passadas e serão retomados pelo governo federal.

"Eu vou, segunda-feira, lançar um novo Brasil Sorridente. E nós, então, estamos retomando, colocando em funcionamento, todas as políticas públicas que deram certo em nossos governos", disse Lula.

O evento marcará a sanção do projeto de lei que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. Segundo o governo, com isso, a política "garantirá acesso universal, equânime e contínuo aos serviços de saúde bucal, que passam a integrar o SUS [Sistema Único de Saúde] definitivamente".

O Brasil Sorridente foi criado em 2004, durante o primeiro mandato de Lula na Presidência da República. Segundo dados do **Ministério da Saúde**, em 10 anos, mais de 80 milhões de pessoas foram atendidas pelo programa em todo o país, recebendo os mais diversos tipos de atendimentos odontológicos em milhares de municípios do país.

Coroação

O presidente Lula esteve em Londres para participar da coroação do Rei Charles III. Ao fim do evento, ele concedeu entrevista a jornalistas e depois embarcou de volta ao Brasil. A previsão é que chegue na madrugada deste domingo (7), em Brasília.

Por - Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Hospital Azambuja conta com serviço pioneiro de Odontologia Hospitalar na UTI



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Há um ano o Hospital Azambuja implantou o serviço especializado de Odontologia Hospitalar, aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da instituição. O serviço é uma extensão do setor de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, que o Azambuja possui desde 1993, chefiado pelo cirurgião Dr. Alberto Fedeli Júnior.

O setor, que atende especificamente pacientes com traumas na face, em sua maioria vítimas de acidentes de trânsito envolvendo carros, motocicletas, bicicletas, atropelamentos; ou ainda vítimas de atividades esportivas, como o futebol; ou vítimas de agressões, percebeu a necessidade da implantação da Odontologia Hospitalar na UTI, diante dos benefícios aos pacientes e da possível contribuição com o tempo de internação, em alguns casos.

Além de Dr. Fedeli, outros três cirurgiões integram a equipe, que são os Drs. Felipe Eilert dos Santos, Marcelo Bruno e Vitor Hugo Venturelli.

'Há pouco mais de um ano elaboramos um projeto com o Dr. Vitor Hugo e conseguimos recursos junto ao então senador Jorginho Mello, hoje governador, por meio de uma Emenda Parlamentar. Isto garantiu ao hospital adquirir equipamentos específicos para este tipo de atendimento em pacientes nos leitos, como lasers, aparelhos de radiografia portátil, computadores, entre outros. Desde então, estamos aptos a exercer a Odontologia Hospitalar, que teve boa receptividade por toda diretoria e setores do Hospital Azambuja', comenta Dr. Fedeli.

O cirurgião explica que o serviço não é uma obrigatoriedade para os hospitais, e que o Azambuja é pioneiro na implantação deste tipo de atendimento em Brusque. 'Existia um projeto de lei, que não chegou a ser sancionado pelo governo passado, que contempla este serviço nas UTIs. Não é algo complicado de ser instituído, mas que faz uma diferença grande no resultado final. Tem muitos hospitais no Brasil que já têm o serviço, mas a grande maioria não, pois demanda profissional habilitado e um determinado investimento', comenta.

Segundo Dr. Fedeli, o foco principal são os pacientes de UTI vítimas de AVC, imunossuprimidos, com doenças cardíacas, transplantados, os que são submetidos à quimioterapia e radioterapia, que tenham manifestações bucais dessas doenças, além de outros casos de patologias. O **cirurgião dentista** dentro da UTI acaba fazendo um trabalho de prevenção e diagnóstico e num segundo momento, de tratamento, intervindo à beira do leito, quando não é possível levar o paciente ao Centro Cirúrgico.

A atuação envolve a questão do tratamento periodontal, que são as infecções gengivais; as cirurgias que são necessárias para dar mais conforto ao paciente e tirar focos inflamatórios; lesões que causem dor ao paciente, como as mucosites, entre outras.

Um dado muito significativo alertado por Dr. Fedeli, está diretamente ligado às pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVs), que têm uma relação muito grande com a condição de saúde bucal dos pacientes. 'Há estudos e publicações científicas internacionais bem consolidados, onde fazem uma estimativa de diminuição do número de dias de internação dos pacientes e do gasto que esses pacientes acabam acarretando. Eles concluíram que os pacientes que tem essas PAVs, aumenta de 3 a 15 dias o tempo de internação e um custo em média de U\$40 mil. Isso pode ser evitado, ou seja, o número de dias de internação pode ser diminuído com este trabalho de prevenção com a Odontologia Hospitalar que implantamos no Azambuja', revela.

'A prioridade primeira nesses pacientes é a manutenção da sua vida e num segundo momento, temos que dar condições de qualidade para que ele possa ter esse seguimento. Temos que entender que isso entra como um fator para melhorar as condições desse paciente poder sair com maior brevidade da UTI, respeitando as necessidade que ele tem. Hoje o que se busca é o tratamento humanizado focado no paciente, não somente na doença, podendo oferecer a ele atendimento em todas as suas necessidades', enfatiza.

De acordo com o secretário municipal de saúde e médico do Corpo Clínico do Hospital, Dr. Osvaldo Quirino de Souza, a disposição deste tipo de tratamento aos pacientes da UTI da instituição é de grande valia, porque é uma área que merecia este atendimento especializado. 'É um ganho de qualidade muito grande no atendimento global de todos os pacientes, em especial aos da UTI. E, além de tudo, esta equipe da Odontologia do Azambuja é uma equipe de excelência, de primeira categoria, de grande qualidade técnica-científica e eu tenho certeza que isso vai contribuir muito para a melhoria do atendimento e saúde de todos os pacientes que estiverem internados no Hospital', comenta.

Para o gestor do Hospital Azambuja, Gilberto Bastiani, poder contar com uma equipe de cirurgiões dentistas

altamente habilitada na instituição, sempre foi motivo de muita satisfação para toda a diretoria. 'São profissionais que já têm uma trajetória de sucesso dentro do Azambuja, na área das cirurgias de Buco-Maxilo-Facial e também na parte ambulatorial, com pacientes do Pronto Socorro e pós-cirúrgicos. E agora, há um ano, ampliamos a atuação junto aos pacientes da UTI, com a Odontologia Hospitalar. É um serviço pioneiro, que está trazendo resultados significativos aos pacientes e a toda instituição', frisa.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

VII Congresso Internacional de Odontologia acontece de 6 a 9 de maio no Centro de Eventos do Ceará



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

VII Congresso Internacional de **Odontologia** acontece de 6 a 9 de maio no Centro de Eventos do Ceará

Zilda Queiroz 0 Comments Ceará , Centro , eventos , Internacional , **odontologia** , VII congresso

Firmado como o maior evento científico **odontológico** do Norte/Nordeste, a Associação Brasileira de **Odontologia** - Seção Ceará, realiza o VII Congresso Internacional de **Odontologia**, o encontro acontece de sábado (6) a terça-feira (9) de maio, no Centro de Eventos do Ceará. Foto: Divulgação.

Com a expectativa de receber mais de 5 mil pessoas, o evento contará com palestras, hands on, apresentações de trabalhos científicos e Feira de Negócios, promovendo a formação e atualização de conhecimento dos acadêmicos e profissionais da **odontologia**, além de proporcionar a apresentação de produtos e inovações por parte da indústria odontológica.

O presidente do CIOCE 2023, Felipe Martins Leite,

destaca a importância do encontro para a classe odontológica. 'Após alguns anos sem a realização do congresso devido à pandemia, hoje é o momento de celebrarmos a oportunidade de reunirmos grandes nomes da **odontologia** em um espaço de troca de conhecimento e compartilhamento de experiências e inovações. Teremos diversos espaços de imersão, networking e acesso aos produtos e inovações no país e no mundo', ressalta Felipe.

Um dos destaques do congresso é a participação da **cirurgiã-dentista** Doralice Severo da Cruz, Coordenadora-Geral de Saúde Bucal do Governo Federal, que irá palestrar no I Fórum de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde: Brasil Sorridente e suas perspectivas, juntamente com Paola Gondim Calvasina, Coordenadora Estadual de Saúde Bucal - SESA, Janaína Rocha de Sousa Almeida, Coordenadora Municipal de Saúde Bucal - Fortaleza e Gladyo Vidal, Presidente do Conselho Regional de **Odontologia** - CE.

Como parte da programação, o Congresso receberá a Reunião do Conselho Deliberativo Nacional da ABO (CDN), que terá a presença do presidente da ABO Nacional, Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura, além de toda a diretoria da ABO Nacional e presidentes das seccionais e regionais. O congresso contará ainda com a presença do presidente do **Conselho Federal de Odontologia**, Juliano do Vale, além da diretoria.

Ao todo, o encontro contará com mais de 130 palestrantes renomados em sete espaços de apresentações e debates que acontecem de forma simultânea, abordando temas como Estética Dental, Harmonização Orofacial, Halitose, Cirurgia E Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, Dor Orofacial - DTM, Endodontia, Imagenologia, Laser Em **Odontologia**, **Odontologia** Digital, Odontopediatria, Ortodontia E Ortopedia Facial, Periodontia E Implantodontia, Prótese Dentária, entre outros.

Em espaço de 4.500 m², o VII Congresso Internacional de **Odontologia** reunirá mais de 50 expositores do país e do mundo, com destaque para um pavilhão que receberá a indústria de **odontologia** Alemã, que trará as novidades de 10 empresas para os profissionais odontológicos, além de empresas de diversos países que terão novidades em serviços e produtos lançados no mercado mundial.

Serviço

VII Congresso Internacional de **Odontologia**

Data: 6 a 9 de maio

Local: Centro de Eventos do Ceará

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico